



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE.
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ATA Nº 024/2011
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aos trinta dias do mês de agosto do ano de dois mil e onze, às 09:42 (nove horas e quarenta e dois minutos) teve início, na sede do PREVIMPA, situada na Rua Uruguai, 277 – 6º andar, a tricentésima décima quarta reunião do Conselho de Administração. Presidiram a mesa os conselheiros, Sérgio Luiz Brum, como Presidente e Eros Miguel Sadowoy Martins como secretário ad hoc. Estiveram presentes os conselheiros titulares, Alexandre da Fontoura Dionello, Eduardo Kreuzer, Francisco José Menezes da Silva, Gilmar Cardozo dos Santos, Hailton Terra de Jesus, Marilena Ruschel da Cunha, Maris Regina Vieira Honaiser, Marisa Ney Santos de Pinho, Pedro Luis da Silva Vargas, Ricardo Zucareli Pulvirenti, Sueli de Fátima Mousquer, e os conselheiros suplentes, José Marcelino Heck e Manuel Roberto Escobar. Aberta a sessão, o presidente Brum fez um apelo aos conselheiros, para que haja mais tolerância e respeito nas discussões das matérias, referindo-se aos episódios ocorridos após o término da reunião passada. Pediu que os conselheiros observassem a isenção ao dar o seu voto, votando-se para o bem do PREVIMPA e não em bloco como a seu ver ocorreu naquela sessão. Feito isso, passou-se à leitura da Ata da reunião anterior. Após a leitura, a conselheira Sueli solicitou que constasse na referida Ata, que o Diretor Rigotti dirigiu-se com desrespeito aos conselheiros e conselheiras ao final da sessão, utilizando-se do termo “fofoqueiros”. A conselheira leu o artigo quinze do Regimento Interno, o qual elenca as atribuições do presidente, com ênfase na alínea “e”, “*advertir o conselheiro que desviar da matéria em debate, ou falar sem o devido respeito ao Conselho ou a qualquer de seus membros, cassando-lhe a palavra ou suspendendo a sessão quando entender necessário*”. Referiu o momento durante a sessão, no qual o conselheiro Rigotti “bateu na mesa”, e que ao seu ver deveria o presidente ter suspenso a sessão. Disse ter se sentido ofendida, e requereu o registro para que não mais aconteça. O presidente Brum concordou com a conselheira que deveria ter encerrado a sessão no momento em que aconteceu esse incidente, entretanto, havia uma votação a ser feita e se encerrasse a sessão teria causado um atrito maior. O conselheiro Gilmar disse não concordar que conste em ata fatos que aconteceram após o término da reunião. Colocou que não cabe aos conselheiros fazerem retaliações após a votação, pois esta é expressa dentro de uma conjuntura, e que a sua proposta não era votar a Estrutura do PREVIMPA da forma como foi votada. O conselheiro Francisco disse ter entendido a mensagem do presidente de que houve falta de decoro de alguns participantes dessa mesa. Colocou não ter entendido a fala do presidente de que não se tem isenção na votação. Disse ter votado com isenção, que é independente nas suas decisões, e que a maioria dos conselheiros votou a favor de um projeto que poderia ter sido melhor aproveitado com as sugestões que surgiram, no entanto, se aprovou a proposta da forma como chegou ao Conselho. Opinou, ser contra a sugestão da conselheira Sueli de Fátima Mousquer de registrar em Ata posterior, de forma individual (no caso), o conselheiro Rigotti, dizendo-se ofendida do episódio da reunião anterior – trinta de agosto do corrente ano; sugeriu então, que fosse registrado, isso sim, a falta de decoro dos conselheiros que participaram daquele episódio lamentável. O conselheiro Eros apoiou a manifestação do conselheiro Francisco, e acrescentou que tudo o que ocorreu na sessão passada se deve à má educação de alguns membros, que interrompem quem está com a palavra, tirando conclusões precipitadas. Lamentou que esse tipo de postura esteja acontecendo neste Conselho. A conselheira Maris opinou por constar em ata o que realmente aconteceu, dizendo que a ata é o retrato da reunião, é uma peça histórica, e que de fato deve haver decoro por parte dos conselheiros, começando pelo Diretor-Geral do PREVIMPA. Quanto à fala do conselheiro Francisco, disse concordar que houve várias sugestões, mas achou uma lástima que a Direção-Geral do

50 Departamento não tenha acatado as sugestões. Salientou que as ofensas pessoais partiram do
51 conselheiro Rigotti. O conselheiro Manuel rebateu a crítica do presidente Brum em relação ao voto
52 “em bloco”, dizendo que não vota em bloco, e votaria de novo em favor do projeto. Disse ter
53 participado de sua elaboração e que algumas sugestões dadas pelo Conselho poderão ser aceitas.
54 Salientou que a presidência da mesa colocou o projeto em votação e a maioria dos conselheiros
55 votou favorável ao projeto. O presidente Brum reiterou o apelo de que de hoje em diante se possa
56 manter um clima de cordialidade, pelo menos na forma de se expressar, e confessou ter se
57 expressado mal naquela sessão, mas que foi provocado pelo Diretor-Geral. A conselheira Sueli
58 disse não aceitar esse tipo de comportamento, reiterando a solicitação de que conste em ata tais
59 fatos. A conselheira Marilena disse que ainda não havia sido encerrada a reunião quando o
60 conselheiro Rigotti afirmou que “*deveria constar em ata todos os que votaram contra os*
61 *trabalhadores do PREVIMPA*” e lamentou a postura do conselheiro. Os conselheiros consensuaram
62 que todas as considerações sobre o assunto constariam na ata desta sessão, e aprovaram a ata da
63 reunião anterior. Passou-se aos informes. O conselheiro Vargas disse que o PL nº 1992/07 foi
64 aprovado no dia 24/08/11, na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da Câmara
65 Federal. Explicou que o projeto autoriza a criação da Previdência Complementar para os servidores
66 públicos federais, conforme estabelece a CF/88. A entidade será denominada FUNPRESP, sendo
67 que os servidores federais estão contrários à sua criação, porque não há clareza em relação aos
68 direitos dos trabalhadores. Disse que a Constituição Federal estabelece que havendo o regime
69 complementar o ente poderá limitar o valor dos benefícios ao teto do RGPS, e outros entes poderão
70 se filiar. O ente é denominado patrocinador e os servidores denominam-se participantes. O
71 PREVIMPA poderá aderir a essa entidade como ente patrocinador. A conselheira Marilena
72 informou que verificou equívoco quanto às informações constantes no rodapé dos contracheques do
73 mês de julho emitidos pelo Departamento, onde aponta “*o próximo pagamento do mês de*
74 *junho/2011 para o dia trinta*”. O conselheiro Eros informou que o conselheiro-secretário Adelto
75 não compareceu à reunião em função de agenda de trabalho. O conselheiro Manuel também
76 justificou a ausência do conselheiro Rigotti, em virtude de compromissos de Governo. O presidente
77 Brum justificou a ausência do conselheiro Mário, em face de agenda do SIMPA. A conselheira
78 Maris informou que no dia 1º de setembro ocorrerá no SIMPA, às 15 horas, encontro de
79 aposentados, que abordará o papel político e social do aposentado. O encontro contará com a
80 participação do presidente do IPÊ, respondendo sobre o convênio da PMPA com aquele Instituto. O
81 presidente Brum disse ter recebido uma publicação do SINDICÂMARA com o título “As
82 Trapalhadas do PREVIMPA”, e pediu ao conselheiro Vargas que comentasse a publicação. O
83 conselheiro Vargas disse que o SINDICÂMARA solicitou que trouxesse o material ao Conselho, e
84 que foi uma forma humorada do sindicato fazer a manifestação, em função dos vários fatos e
85 equívocos que ocorreram nos contracheques dos aposentados da CMPA. O conselheiro Manuel
86 disse que o assunto já foi discutido pelo Conselho e que ficou registrado em ata que o PREVIMPA
87 estava tomando as providências junto à PROCEMPA para sanar a irregularidade. Salientou que a
88 publicação é depreciativa à sua pessoa e ao PREVIMPA. Em relação à ação dos precatórios
89 explicou que foram tomadas todas as providências legais, mas que a justiça suspendeu o pagamento.
90 Passou-se na seqüência à pauta do dia, continuação das discussões em relação à Minuta do
91 CONAPREV – Reforma na Previdência. A conselheira Maris disse que a nova Minuta possui
92 legendas coloridas e que as cópias fornecidas aos conselheiros estão em preto e branco. Solicitou
93 que fossem providenciadas cópias coloridas. O conselheiro Eros sugeriu que cada conselheiro
94 verifique em casa na cópia que foi por e.mail, e marque as cores na cópia fornecida. O presidente
95 Brum solicitou que a secretaria do Conselho verifique junto ao GDG a possibilidade de imprimir
96 vinte cópias coloridas da Minuta. O conselheiro Vargas manifestou que essa discussão é somente
97 para conhecimento dos conselheiros, que não vê frutos nessa discussão a ponto de incidir junto ao
98 CONAPREV, pois as sugestões que já foram feitas pelo Conselho não foram aceitas por aquele
99 Colegiado. O presidente Brum solicitou que os conselheiros façam a leitura do documento que
100 possuem e produzam alguns destaques para discussão na próxima reunião, aguardando também a
101 manifestação do Diretor-Geral sobre a nova Minuta. A conselheira Sueli reiterou a solicitação de

102 cópias coloridas. Ficou estabelecido pelo Colegiado que o assunto será pauta da próxima reunião, e
103 que será feita a solicitação ao GDG de cópias coloridas da Minuta. Não havendo nada mais a tratar,
104 foi encerrada a sessão, às 10:43h (dez horas e quarenta e três minutos) e foi lavrada a presente Ata
105 que vai assinada por mim Eros Miguel Sadowoy Martins, Secretário ad hoc e pelos demais
106 conselheiros presentes.

107

108

109

110 Sérgio Luiz Brum - Presidente

Eros Miguel Sadowoy Martins – Secretário

111

112

113

114

115

116 Francisco José Menezes da Silva

Pedro Luís da Silva Vargas

117

118

119

120

121

122 Hailton Terra de Jesus

Alexandre da Fontoura Dionello

123

124

125

126

127

128 Gilmar Cardozo dos Santos

Sueli de Fátima Mousquer

129

130

131

132

133

134 Marilena Ruschel da Cunha

Eduardo Kreuzer

135

136

137

138

139

140 Maris Regina Vieira Honaiser

Marisa Ney santos de Pinho

141

142

143

144

145

146 Ricardo Zucareli Pulvirenti

José Marcelino Heck

147

148

149

150

151

152 Manuel Roberto Escobar

153